

'O QUE ME
MOTIVOU
MESMO FOI ESSA
ONDA DE CENSURA,
PRECONCEITO E
IGNORÂNCIA'

MUSA

Cleo lança um novo projeto

● LEONARDO ROCHA
leonardo.rocha@meiahora.com

Ela é uma mulher livre, no sentido mais amplo da palavra. Há quem discorde? Dona de uma personalidade forte e um tanto misteriosa, Cleo gosta mesmo é de se reinventar a cada primavera. Não é à toa que, aos 37 anos — recém-completados na última quarta-feira —, a atriz e cantora rejeita os padrões estéticos de beleza, passa por um processo pessoal de desconstrução e assume uma nova faceta profissional: o de produtora executiva do *Cleo On Demand*. Um projeto audacioso no IGTV do Instagram, com conteúdos artísticos, que, mais do que entreter, têm como pilar fazer um alerta sobre machismo, racismo e homofobia.

“O que me motivou mesmo foi essa onda de censura, preconceito e ignorância. É uma plataforma de conteúdo de resistência para todas as pessoas que estão sofrendo por sua existência. Um projeto pequeno, feito com o meu dinheiro e de mais duas atrizes da série, que também estavam com vontade de falar sobre esses assuntos humanos, que permeiam a vida de todos nós”, adianta Cleo, aproveitando as redes sociais, onde é seguida por 11 milhões de pessoas, como uma ferramenta de streaming. Um pouco parecida com a Netflix, só que de graça. “Tenho o privilégio de contabilizar tantos seguidores, um alcance tão grande, que pensei em usar isso a favor do que a gente realmente acredita. De uma forma útil e construtiva”, conta.

Risco é outra sensação que motiva as transformações de Cleo. Com uma carreira sólida na televisão, no cinema e também na música, seria fácil para ela se manter numa zona de conforto. Mas a estrela inquieta deixa o marasmo de lado para se aventurar por trás das câmeras. “Quando a gente começou, eu não pensei que seria produtora. É um título muito chique, mas bem trabalhoso”, afirma. “Tudo na vida é um risco. Costumo não pensar muito, por mais que eu sinta essa sensação. Só consigo pensar no que quero e preciso fazer. Porque, no fundo, dá medo, mas não deixa isso me controlar”, enfatiza.

A primeira produção própria do *Cleo On Demand* é a série *Onde Está Mariana?*, que já está no ar e convida o público a uma reflexão sobre o feminicídio e as diferentes faces do machismo. Outra novidade são as atrizes convidadas. Além da protagonista, MC Rebecca, há a participação de Valesca Popozuda, Pepita, King, Vilma Melo, Giovanna Ewbank, Sabrina Sato e Luisa Sonza, trazendo todo um charme aos episódios. O que elas têm em comum? Todas já passaram por algum tipo de violência.